

Trigo

NOVEMBRO DE 2019

1. MERCADO INTERNACIONAL

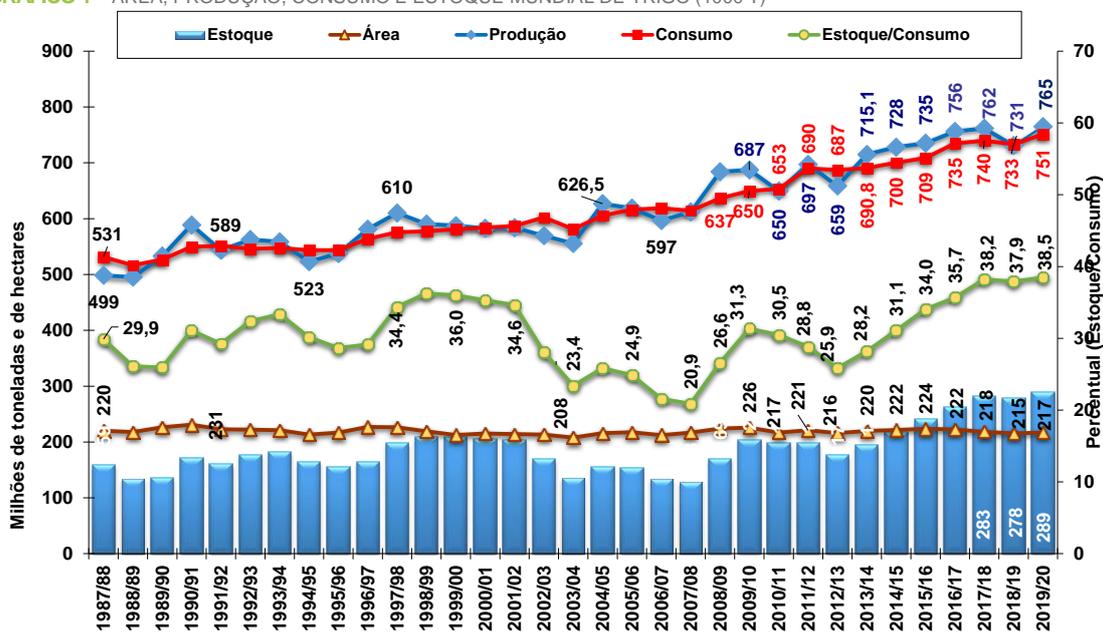
De acordo com relatório divulgado em dezembro/19 pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a estimativa de área colhida de trigo no mundo, para a safra 2019/2020, é de 217,2 milhões de ha, apresentando um aumento de 0,9%, se comparado à safra anterior (2018/2019).

Da mesma forma que a área colhida apresenta expansão, a produção estimada também apresenta incremento na ordem de 4,7%, totalizando 765,4 milhões de toneladas.

Quanto ao consumo mundial, houve também acréscimo na ordem de 2,52%, totalizando 751,5 milhões de toneladas.

Com o advento da produção, os estoques finais também apresentaram acréscimo na ordem de 4,19%, tendo passado de 277,84 milhões de toneladas, em 2018/2019, para 289,49 milhões de toneladas em 2019/2020, gerando uma relação estoque consumo de 38,5%, e atingindo os maiores volumes da série, apresentada no Gráfico 1. Os elevados volumes de estoques contribuíram para as sucessivas quedas nos preços, ao longo deste ano, e, ainda, para pressionar as cotações nos mercados futuros de trigo.

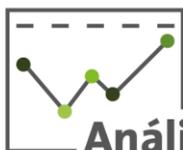
GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Dezembro/2019

Dentre os maiores produtores, destacam-se União Europeia, China, Índia, Rússia, EUA, Canadá, Ucrânia, Paquistão, Argentina e Austrália. A União Europeia, o maior produtor mundial, deve apresentar aumento de 12,2% em sua produção na safra atual, com produção estimada em 153,5 milhões de

toneladas. A Rússia, que foi um dos países mais afetados na safra passada e sofreu quebra de produção devido a problemas climáticos, deve apresentar recuperação de 3,9% e produção estimada de 74,5 milhões de toneladas.



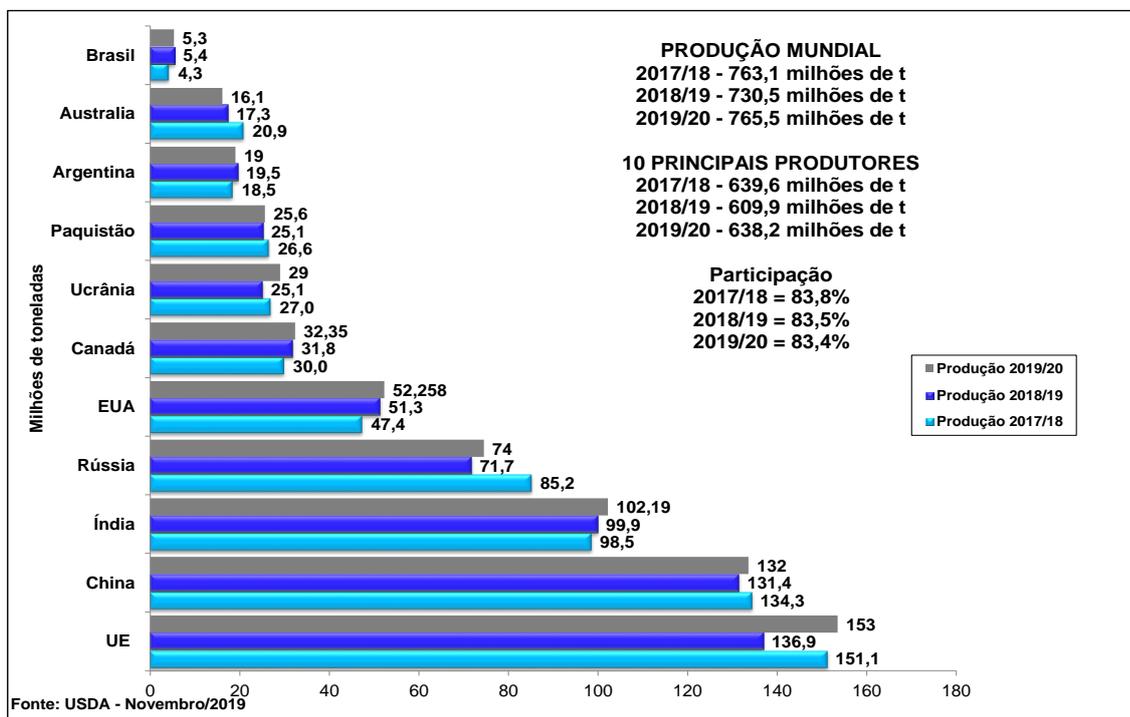
Trigo

NOVEMBRO DE 2019

O Gráfico 2 ilustra o ranking dos 10 maiores produtores mundiais, que correspondem a um volume de 638,2 milhões de toneladas, constituindo uma participação de

83,4% da produção mundial. O Brasil permanece em 16º lugar dentre os maiores produtores mundiais.

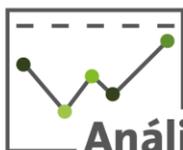
GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Dezembro/2019

Em novembro/2019, as cotações do grão FOB Golfo apresentaram valorizações devido à lenta evolução da colheita de trigo de primavera nos EUA, a projeção de uma safra norte-americana menor do que a anteriormente projetada, a valorização de outras commodities como milho e soja, o otimismo em relação às negociações entre EUA e China e adversidades

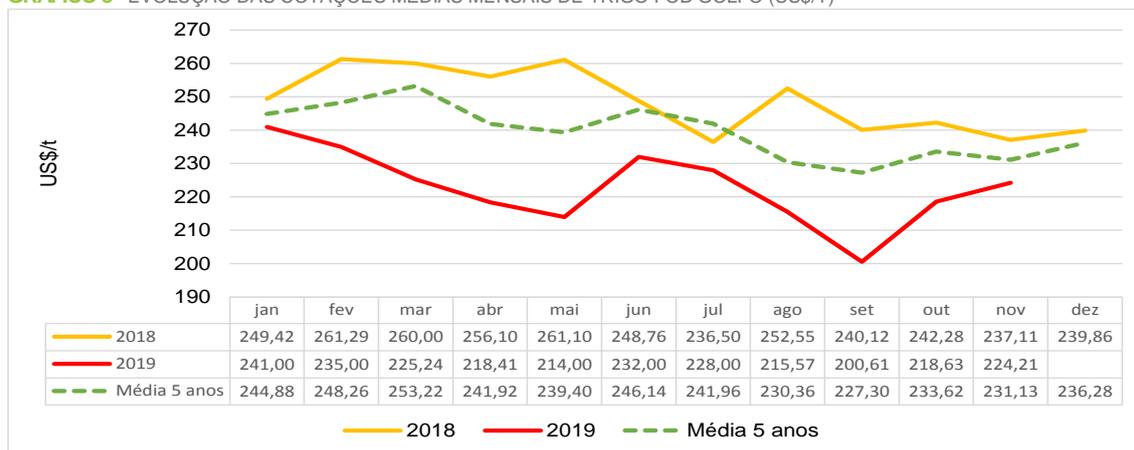
climáticas em importantes regiões produtoras mundiais. A média mensal FOB Golfo fechou em US\$ 224,21/tonelada, apresentando valorização mensal de 2,55%. No entanto, se comparada ao mesmo período do ano passado, a desvalorização foi de 5,4%, e no que se refere à média dos últimos 5 anos, a desvalorização foi de 3%.



Trigo

NOVEMBRO DE 2019

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)



Fonte: CME Group - Dezembro/2019

Para suprir a demanda interna em novembro/2019, o Brasil importou 446,1 mil toneladas de trigo. Desse total, 60,12% foram

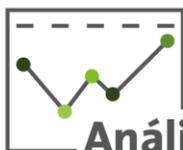
de origem argentina, 21,30% dos Estados Unidos, 7,73% do Canadá, 4,95% do Paraguai, 3,2% do Uruguai e 2,68% da Rússia.

2. MERCADO INTERNO

Nas duas primeiras semanas no mercado interno, as cotações seguiram desvalorizadas em resposta ao aumento da oferta interna. A partir da 3ª semana, a ocorrência de chuvas no Rio Grande do Sul, passou a comprometer a qualidade do trigo que ainda restava ser colhido e com isso as cotações passaram a ter a tendência de reação positivo no estado. A previsão é que o encerramento da colheita ocorresse até os primeiros dias de dezembro, segundo

informações da Superintendência Regional do estado/Conab.

Já no Paraná, a finalização da colheita e a alta cambial contribuíram com o aumento da cotação. As médias mensais foram R\$ 45,96/sc de 60 kg no Paraná e de 38,91/sc de 60 kg no Rio Grande do Sul, apresentando valorização de 1,8% no Paraná e desvalorização de 2% no Rio Grande do Sul, conforme pode ser observado no Gráfico 4.



Trigo

NOVEMBRO DE 2019

no Paraná permaneçam apresentando recuperação no médio prazo.

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2018 E 2019

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2018 (a)	Safra 2019 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2018 (c)	Safra 2019 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2018 (e)	Safra 2019 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	5,0	3,0	(40,0)	6.000	4.800	(20,0)	30,0	14,4	(52,0)
BA	5,0	3,0	(40,0)	6.000	4.800	(20,0)	30,0	14,4	(52,0)
CENTRO-OESTE	43,3	62,0	43,2	3.261	3.365	3,2	141,2	208,6	47,7
MS	28,0	27,2	(2,9)	2.200	1.600	(27,3)	61,6	43,5	(29,4)
GO	13,0	32,4	149,2	5.400	4.900	(9,3)	70,2	158,8	126,2
DF	2,3	2,4	6,5	4.105	2.633	(35,9)	9,4	6,3	(33,0)
SUDESTE	156,3	165,4	5,8	2.571	2.675	4,0	401,9	442,4	10,1
MG	83,7	88,0	5,1	2.475	2.367	(4,4)	207,2	208,3	0,5
SP	72,6	77,4	6,7	2.682	3.024	12,8	194,7	234,1	20,2
SUL	1.837,8	1.810,1	(1,5)	2.641	2.514	(4,8)	4.854,5	4.551,4	(6,2)
PR	1.098,0	1.023,7	(6,8)	2.582	2.141	(17,1)	2.835,0	2.191,7	(22,7)
SC	58,1	50,5	(13,0)	2.540	3.010	18,5	147,6	152,0	3,0
RS	681,7	735,9	8,0	2.746	3.000	9,2	1.871,9	2.207,7	17,9
NORTE/NORDESTE	5,0	3,0	(40,0)	6.000	4.800	(20,0)	30,0	14,4	(52,0)
CENTRO-SUL	2.037,4	2.037,5	-	2.649	2.553	(3,6)	5.397,6	5.202,4	(3,6)
BRASIL	2.042,4	2.040,5	(0,1)	2.657	2.557	(3,8)	5.427,6	5.216,8	(3,9)

Fonte: Conab - Dezembro/2019

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Problemas climáticos	Elevados estoques global e norte-americano
Alta cambial	Evolução da colheita no Brasil
Problemas climáticos	Aumento da oferta mundial
Valorização de outras commodities	
Expectativa: Entrada do trigo argentino no Brasil	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Com o encerramento dos trabalhos de colheita no Brasil e a alta cambial, a tendência é que as cotações no mercado doméstico sigam valorizadas.